

UMA ANÁLISE DE COMO OS DESENHOS ANIMADOS ABORDAM A CULTURA LGBT.

Mailson Ferreira de Almeida Souza¹, Carlos Eduardo Bezerra²

Resumo: Apresenta-se uma pesquisa do tipo qualitativa, realizada no curso de Bacharelado em Humanidades, e que se encontra em andamento a respeito das representações das sexualidades e de outros temas em alguns desenhos animados televisivos. São eles: *Bob Esponja*, *Meninas Superpoderosas*, *Steven Universo* e *Hora de Aventura*. O objetivo geral da pesquisa é analisar e discutir como os desenhos animados deixaram de ter um caráter único de entretenimento infantil e passaram a abordar, muitas das vezes de modo implícito, temas que repercutem na sociedade atual como: uma nova definição de família, homoparentalidade, adoção, orientação sexual e identidade de gênero. Como metodologia, realiza-se a assistência dos desenhos, considerando a sua inserção na cultura de massa televisiva e na cultura do entretenimento infantil a partir das animações de canais televisivos como *Cartoon Network*, *Nickelodeon* e *Disney Channel*, canais especializados em conteúdo infantil, compondo um diário de anotações, bem como um álbum de imagens “printadas” dos desenhos animados em outros suportes de mídia como o *Youtube* e *Netflix*. Na etapa atual da pesquisa, trabalha-se com a hipótese de que os desenhos animados possam ser usados como uma ferramenta de ensino para crianças sobre assuntos que geralmente levam pessoas adultas, seus responsáveis, professores, a terem vergonha de discutir sobre, mas que são de suma importância para que as crianças cresçam sem preconceito sobre tal assunto e possam entender como ele funciona na sociedade em que ela vive, e dessa forma evitar conflitos desnecessários.

Palavras-chave: infância. animações. sexualidades. sociedade.

¹ Graduando do curso de Humanidades pelo Instituto de Humanidades e Letras (IHL) na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, e-mail: mailsonsouza@yahoo.com.br

² Professor do Instituto de Humanidades e Letras (IHL) da Unilab, Doutor em Letras pela Unesp.